**Memória descritiva**

O grupo de educação visual inscreveu-se, com as turmas do 8º ano, para a "Ação Escolar SOS Azulejo 2018", que se realizará a nível nacional, no dia 4 de Maio. Esta ação tem um carácter anual e tem vindo a realizar-se desde 2013/2014, cada vez com mais simpatizantes, em todos os níveis de ensino.

Esta iniciativa materializa-se através de trabalhos pedagógicos e lúdicos, artesanais ou de divulgação, realizados pelos alunos, sob a orientação dos professores. Estes trabalhos podem assumir as mais variadas formas, sendo a única condição para a participação nesta ação a ligação ao tema da azulejaria portuguesa. A organização da ação aconselha que uma parte destes trabalhos decorra fora da escola, num local de grande visibilidade pública, no entanto, o grupo de EV considerou que neste momento seria mais enriquecedor que a iniciativa/intervenção tivesse voltada apenas para a comunidade educativa e decorresse dentro do espaço escolar.

O património azulejar português é único no mundo e a sua valorização, junto dos jovens, é essencial.

Assim, a memória descritiva e justificativa do projeto “SOS Azulejos” inclina-se sobre os seguintes aspetos: localização, objetivos, implantação, princípio de intervenção, conceito, planificação da atividade.

**Localização| Objetivos**
O projeto artístico irá realizar-se no agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto (Escola Básica do Arco de Baúlhe e Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto).

Temos como principais objetivos:

1. Sensibilizar para a importância do carácter único do património azulejar português, a que importa dar continuidade;
2. Sensibilizar para o atual problema da sua grave delapidação por furto, incúria e vandalismo;
3. Sensibilizar para a necessidade da sua valorização, proteção e fruição por todos os portugueses;
4. Intervir nos espaços escolares tornando-os esteticamente mais aprazíveis e dando-lhes um carácter de pertença por parte dos alunos;
5. Valorizar a sensibilidade estética, no âmbito educativo;

 **Local de intervenção**

Exposição dos projetos no átrio da Escola Básica do Arco de Baúlhe e da Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto;

Intervenção nos bancos de cimento, localizados no recinto escolar e no Muro junto ao ginásio;

**Princípio de Intervenção sobre os Bancos do Recinto Escolar**
Relativamente aos bancos do recinto escolar, a intervenção visa o restauro dos mesmos dando-lhe cor e harmonizando o espaço em redor, não havendo transformação física das volumetrias, apenas a criação de uma roupagem estética apelativa e baseada nos trabalhos dos alunos.

Esta iniciativa irá decorrer apenas no interior do recinto escolar, tendo o grupo de Educação Visual considerado que antes de intervir e sensibilizar a comunidade local devemos sensibilizar e intervir nas mentes da comunidade educativa.

A intervenção nos bancos de cimento (cinzentos) irá incidir em elementos decorativos, padronizados, selecionados pelos alunos.

Estas pinturas serão realizadas com moldes, apoiados nos trabalhos dos alunos, e serão reproduzidos através da técnica do graffiti.

**Princípio de Intervenção sobre o Mural**

Relativamente ao Moral, seguirá o mesmo principio e técnica de execução dos bancos de cimento do recinto escolar.

**Conceito**

A recriação de azulejos através do grafitti tem como principal intuito juntar duas formas de expressão mural. Por um lado chamar a atenção dos alunos para o património azulejar português e por outro lado mostrar que o grafitti não tem é apenas uma forma de riscar e vandalizar espaços, mas pode ser uma forma de expressão estética válida e de grande qualidade artística.

Duas formas de expressão em sonância no mesmo espaço.

**Planificação da atividade**
1º Período - Organização de ideias e criação de projetos;

2º Período – Criação de moldes e distribuição dos espaços de intervenção pelas turmas;

Intervenções experimentais.

3º Período – Intervenção nos espaços.